

PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**

Curso: **LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA**

Regime: **CRÉDITOS**

Carga Horária: **128 h**

Período Letivo: **2012 – 2**

Professor: **Wanderleya Nara Gonçalves Costa**

2) EMENTA:

Semi-regência: verificação do planejamento das atividades didáticas do estágio, sob a supervisão do professor, levando em consideração a observação participativa.

3) OBJETIVOS:

- Complementar a formação dos futuros Professores de Matemática em seu desenvolvimento e autonomia profissional e deverá articular num processo interdisciplinar, a docência, a pesquisa e a extensão;
- Proporcionar ao estudante a participação em simulações de situações reais do exercício da docência em Matemática, testando métodos, técnicas e instrumentos didático-pedagógico;
- Proporcionar ao estudante a participação em pesquisa sobre a realidade da profissão do “Professor de Matemática”, observado no Estágio I e que despertou interesse em conhecer mais aprofundadamente.
- Proporcionar ao estudante a participação em situações reais de extensão em instituições educacionais da Educação básica.
- Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas de relacionamento sócio-cultural e oferecer oportunidade de integrar o estudante ao ambiente de trabalho do Professor de Matemática;
- Oferecer subsídio à Universidade para revisão de currículos e atualização na formação do Professor de Matemática, tornando-a uma instituição mais capaz de oferecer respostas a problemas específicos da atividade profissional do Professor de Matemática.

4) PROGRAMA: (conteúdo distribuído em unidades e sub- unidades)

Unidade 1

- Semi-regência de classe com conteúdos do ensino básico (64h).

A semi-regência será desenvolvida em um formato chamado de “Aula em espiral” (que busca minimizar a falta de base e de motivação dos alunos) que é centrada nos conceitos e se apresenta em três momentos: Introdução (abertura), Desenvolvimento (a aula propriamente dita) e a Conclusão (fechamento). Na Introdução o estagiário deve: *a*) explicar o contexto da aula e fazer um resumo do que será visto nesta aula; *b*) relembrar os conceitos necessários ao desenvolvimento da aula; *c*) conhecer os alunos (dar voz aos alunos e compreender seu silêncio); *d*) motivar os alunos para a aprendizagem (chamar para si a atenção dos alunos) e *e*) buscar ressaltar/estabelecer relações do que o aluno sabe com os conceitos apresentados. No Desenvolvimento o estagiário deve apresentar os conceitos de forma: reflexiva, questionadora,

histórica e inovadora, fazendo uso diversificado de mídias, técnicas, métodos e materiais, tais como: jogos, materiais estruturados, apresentações em PowerPoint, vídeos ou filmes e softwares educativos, dentre outros. A aula deverá estar fundamentada metodologicamente em algumas das tendências da Educação Matemática, tais como: Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, Etnomatemática, História da Matemática, etc. Na conclusão, o estagiário deve: *a*) propor alguns problemas, produção de textos sobre o assunto tratado (escrita na matemática) ou mesmo exercícios de fixação ou de aplicação; *b*) fazer uma síntese da aula, explicitando as idéias principais e propor atividade extraclasse; *c*) dizer o que serão tratados nas aulas seguintes e incentivar a leitura do que for tratado na próxima aula.

A semi-regência acontecerá em dois momentos, um para o ensino fundamental e outro para o ensino médio.

O estagiário deverá entregar, imediatamente antes das aulas de semi-regência, o Plano de aula e a Sequência de Atividades, e no final da disciplina, o Relatório da Semi-regência.

Unidade 2

- Produção de textos científicos (32h)

Será exigido do estagiário um artigo científico na área de Educação Matemática, levando em consideração o seu interesse e o observado no Estágio I. Esta atividade visa o aprimoramento e o aprofundamento do conhecimento do processo educativo em conformidade com as normas e procedimentos teórico-metodológicos dos trabalhos acadêmicos.

O artigo desenvolvido durante o estágio II constituirá um dos capítulos do Relatório Final da disciplina.

Unidade 3

- Atividades de extensão voltadas à comunidade onde o Professor de Matemática desenvolve suas atividades. (32h)

A extensão é compreendida como a relação que a Universidade estabelece com a sociedade; ambas, sociedade e universidade, constituindo-se permanentemente nesta relação. Em vista disto, as ações de extensão são determinadas em conjunto, pela Universidade e pelos agentes sociais interessados no foco da extensão (no caso das licenciaturas, as extensões ocorrem prioritariamente, mas não só, nas escolas). As atividades serão agendadas junto às escolas e devidamente comunicadas/organizadas entre professores orientadores e estagiários.

O relatório das atividades de extensão também fará parte do Relatório Final da disciplina.

5) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos e avaliação)

Orientação e supervisão do estágio, que contará com: *a*) leitura e discussão do regulamento de estágio; *b*) leituras e discussões sobre a profissão e sobre formação do Professor de Matemática da Educação Básica; *c*) orientação e preparação das aulas de semi-regência; *d*) apresentação de aulas de semi-regência; *e*) discussão e avaliação das aulas de semi-regência assim como de outras atividades da disciplina; *f*) confecção de instrumentos para pesquisa na escola campo; *g*) leitura e discussão de/sobre artigos científicos; *h*) apresentação dos resultados das pesquisas; *i*) orientação e planejamento das atividades de extensão.

Ao final do estágio, o estagiário deverá apresentar uma auto-avaliação.

6) RECURSOS (humanos, técnicos e materiais necessários para o ensino a serem viabilizados pelo Departamento/ Unidade)

- Professores capacitados;
- Fotocopiadora para textos;
- Sala de aula equipada com: quadro, giz ou pincel, retro-projetor e
- Computador com:
- Projetor multimídia e internet;

- Livros didáticos e paradidáticos.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA (*existente na Biblioteca/ **a ser adquirido)

ALMEIDA, Jane Soares, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. Cadernos de Pesquisa nº 93, Cortez Editora, 1995, p. 22-31.

FERREIRA, Francisco W., Planejamento sim e não. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

GIL, Antonio C., Didática do ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2009.

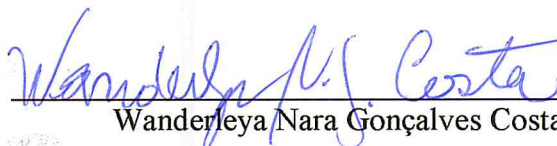
8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (opcional)

JOSE, Eliane Mare Age; et al., Diretrizes para a prática de ensino. Livros HDV, Curitiba, 1983.

9) AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita de forma contínua por meio de instrumentos específicos tais como: o Plano de Aula, a Sequência das atividades da semi-regência, o relatório da semi-regência, o artigo, o relatório das atividades de extensão, a auto-avaliação do estagiário e fichas de avaliação de atividades específicas. De posse de todas estas informações, ao final do estágio, o professor orientador fará a sua avaliação e atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo esta maior ou igual a 5 (cinco), o estagiário é considerado aprovado, caso contrário é reprovado.

PROFESSOR:


Wanderley Nara Gonçalves Costa

EM 04/ 12/ 2012

Aprovação:



COLEGIADO DE CURSO:

Prof. Dr. Juan Eimer Villanueva Zevallos

EM 11/ 03/ 2013

Coordenador do Curso de
Licenciatura em Matemática
ICET/CUA/UFMT

CONGREGAÇÃO:

EM/ /